

Título do Trabalho: Urbanização (des) integrada: o caso da Rua do Riacho em Natal/RN

Adilson Oliveira de Menezes

Contato: e-mail do autor adilsonomenezes@yahoo.com.br

Linha de pesquisa: Política e Projeto de Habitação Social

INTRODUÇÃO

Identificar como o Trabalho Social - TS tem respondido as necessidades habitacionais e urbanas dos moradores da Rua do Riacho no bairro de Nossa Senhora da Apresentação em Natal tem sido objeto de nossas preocupações enquanto membro da equipe de TS e pesquisador em nível de mestrado. Assim, analisando a situação dos moradores num contexto de urbanização parcial, incompleta e desintegrada em relação as demais ações do poder municipal, situação que gera sofrimento e prejuízo, o TS apresenta-se com instrumento válido no processo de tentar mudar no pensamento dos moradores quanto à melhoria e à conservação do seu próprio lugar de existência.

OBJETIVOS

Apresentar os resultados parciais da pesquisa oral em andamento e realizar uma discussão em relação ao conhecimento disponível sobre a urbanização integrada, averiguando até que ponto a urbanização integrada está ou não condizente com a proposta do programa e com a filosofia do trabalho social em urbanização.

METODO

Levantamento bibliográfico; pesquisa documental junto às instituições responsáveis Secretaria Municipal Trabalho e Ação Social, Secretaria Municipal de Habitação, Regularização Fundiária e Projetos Estruturantes e a Secretaria Municipal de Obras e Viação, todas da Prefeitura do Natal bem como Caixa

Econômica Federal e Ministério das Cidades. Na pesquisa de campo já realizada, foi importante levantar o perfil da moradia e situação dos moradores da Rua do Riacho. Pretende-se ainda completar os dados com a segunda fase avaliando a satisfação dos moradores em 2015, confrontando com dados coletados sobre as percepções da equipe de TS em entrevistas.

DESENVOLVIMENTO

COMPREENDENDO O BAIRRO DE NOSSA SENHORA DA APRESENTAÇÃO E A DIMENSÃO SEGREGADORA DA URBANIZAÇÃO INTEGRADA

O bairro de Nossa Senhora da Apresentação está localizado na zona Norte do Natal. Caracteriza-se como área carente, de maior densidade demográfica, problemas ambientais em situação de risco, graves problemas de drenagem natural devido sua ocupação ter sido feita em área de bacia. No período de chuva, ocorrem alagamentos que comprometem o acesso pelas vias, desalojamentos com perdas materiais, bem como proliferação de doenças hídricas, dengue, esquistossomose e hepatite.

Além desses problemas na localidade citada, outro fator que complexifica a realidade das comunidades em evidência, diz respeito à segregação sócio espacial, agravada pela ausência de fornecimento de



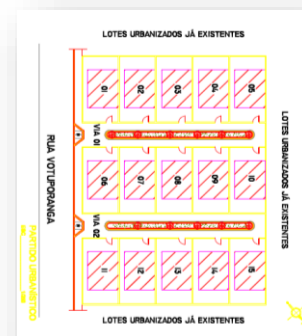
Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo | PPGAU/UFRN

equipamentos e serviços públicos de qualidade somando ao aumento do déficit habitacional, segundo dados do IBGE (2011). Agravaram a situação deste quadro a presença e multiplicação de assentamentos precários (aglomerados habitacionais/ favelas) e irregulares em todas as regiões administrativa da cidade (sul, norte, leste e oeste) e em alguns perímetros urbano, situados não somente nas regiões periféricas, mas também nos espaços intra-urbanos do município do Natal. Como consequência, riscos e pobreza convivem lado a lado no espaço urbano, mas em condições desiguais de habitabilidade, agravando ainda mais a segregação intra urbana (VILLAÇA, 2001. ALESSANDRI et al, 2011).

Conforme Gonçalves, (1997) Os assentamentos precários (favelas/aglomerados residenciais) vilas e loteamentos irregulares são frutos de uma demanda habitacional reprimida face ao período recessivo. Já Valença (2001) apontou a crise econômica com impossibilidade da aplicação de uma política habitacional eficaz em virtude da estagnação dos recursos provenientes do Sistema Financeiro da Habitação (SFH). No que diz respeito à avaliação de projetos sociais, as referências são de Cohen e Franco (1993). Baseado nesses autores fundamenta-se o tipo de avaliação *ex post*, uma vez que o programa a ser avaliado está em curso. Nesse contexto, Bonduki (2001), destaca que dispor desse tipo de avaliação é fundamental para melhorar modelos, uma vez que a eficácia e a eficiência de programa e projeto social dependem da avaliação dos resultados de aplicação.

Em Natal a política social é tímida (habitação e desenvolvimento urbano, regularização fundiária) praticada pela Prefeitura Municipal do Natal. De maneira geral, o processo histórico de urbanização da Cidade do Natal, ocorreu de forma desordenada, seletiva e excludente. A priorização de investimentos (por ex. em relação à Copa) em áreas mais valorizadas em detrimento das áreas carentes aumentou as desigualdades ao longo dos anos.

No caso da Rua do Riacho, o que aconteceu foi à remoção de parte da população da área de risco para novas moradias situadas na proximidade, sem que essa intervenção tenha se completado satisfatoriamente, como mostra a foto baixo.



Vista parcial da realocação de **15 famílias** da Rua do Riacho



3º SIMPÓSIO DE PESQUISA DO PPGAU-UFRN – DOUTORADO, MESTRADO ACADÊMICO e MESTRADO PROFISSIONAL

Deste modo, o recorte para esse trabalho foi questionar até que ponto o Trabalho Social tem respondido as necessidades de moradia dos moradores da Rua do Riacho no bairro de Nossa Senhora da Apresentação com foco para o Trabalho Social relacionado às intervenções visando melhoria da urbanização.

CARACTERÍSTICAS DA ÁREA E POPULAÇÃO ASSISTIDA

O estudo da situação da Rua do Riacho foi feito buscando identificar as áreas mais vulneráveis, com maior densidade demográfica, maiores problemas ambientais e população em situação de risco. No bairro de Nossa Senhora da Apresentação, ocorreram dezenas de subdivisões que modificaram o parcelamento original (da década de 1970), comprometendo a qualidade urbanística da área

Conforme diagnóstico já realizado pelos serviços da Prefeitura, do ponto de vista ambiental, a área apresenta graves problemas de drenagem natural devido sua ocupação ter sido feita em áreas de bacia. O resultado é a conformação de uma situação caótica no período de chuvas recorrentes, quando as famílias são obrigadas a se desalojarem de suas próprias casas, submetendo-as a precárias condições de vida e saúde. Neste sentido, a intervenção governamental foi realizada removendo da Rua 15 famílias em situação de risco que foram realocadas em áreas próximas. O projeto habitacional encontra-se parcialmente realizado.

No diagnóstico, tinha-se verificado que as características sociais, sanitárias e epidemiológicas do bairro, em especial da Rua do Riacho, favoreciam o surgimento das doenças de transmissão hídrica, dentre elas Dengue, Esquistossomose e Hepatite. Durante o período de

intensa precipitação pluviométrica (junho e julho) agrava-se o problema de alagamentos na área em questão, provocando inundação em domicílios, desalojando famílias e submetendo-as às precárias condições de vida e saúde, quando analisada a portabilidade da água de consumo humano, apresentando uma excessiva concentração de coliformes totais e fecais, analisado pelo Laboratório da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Considerou-se também a proliferação de caramujos africanos na área, expondo a população a riscos iminentes de agravamento de seu quadro imunológico. Diante de tal situação, configurou-se uma situação emergencial, caracterizada como calamidade pública, apontando para a necessidade urgente de atuação intersectorial, a fim impedir a recorrência do problema descrito.

De acordo com pesquisa realizada em 2012 pela Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social os problemas que mais afligem a população local são: desemprego, drogas, violência, falta de segurança, precário atendimento à saúde, gravidez precoce, ausência ou enfraquecimento da organização comunitária, crianças e adolescentes em conflito com a Lei, ocasionados pela falta de atividades educativas no local; questões de infra-estrutura – inexistência de pavimentação, inundações; carência de áreas de lazer falta de rede de esgoto e presença de roedores.

Quanto à condição sócio-econômica da população residente, 86,8% dos domicílios têm renda familiar de até 03 salários mínimos, além da total insuficiência de infra-estrutura e serviços sociais básicos como: saneamento adequado, esgotamento sanitário e



programas sociais. As intervenções já realizadas pela Prefeitura ainda se mostraram insuficientes para reverter o quadro citado.

PROPOSTA DO TS PARA A AREA SEGREGADA E SUA POPULAÇÃO.

O diagnóstico realizado sobre o Trabalho social de habitação desenvolvido na Rua do Riacho mostra que este ainda apresenta baixos resultados no que se refere à satisfação da população com o novo habitat, em virtude de ocorrer de forma desarticulada da política de intervenção urbanística e construção da moradia.

Segundo Gomes e Pelegrino (2005), o principal objetivo do TS é desenvolver um conjunto de atividades de caráter informativo, educativo e de promoção social, visando o desenvolvimento comunitário e a sustentabilidade do empreendimento/projeto, procurando atender as demandas da população de baixa renda que reside em áreas segregadas e excluídas.

Desta forma TS visa à promoção autônoma e o protagonismo social, planeja mecanismos capazes de viabilizar a participação dos beneficiários nos processos de decisão, implantação e manutenção dos bens serviços, adequando-os às necessidades e à realidade dos grupos sociais atendidos, além de incentivar a gestão participativa para a sustentabilidade do empreendimento.

Deste modo, o TS a ser executado na área de intervenção está embasado no diagnóstico sócio-econômico e organizacional das comunidades a serem beneficiadas, assim como no pressuposto de que os investimentos públicos, hoje, têm muito mais eficácia e

eficiência se forem implementados de acordo com as aspirações dos cidadãos e com sua participação. De acordo com as suas diretrizes metodológicas, o Trabalho Social deveria ser executado sempre em parceria com as comunidades que serão beneficiadas pelas intervenções propostas. Teria como finalidade de abrir perspectivas mais abrangentes para o tratamento de determinadas problemáticas urbanas, em que predomina um padrão de sobrevivência precário e, por vezes, subumano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, o trabalho Social deveria atuar como um conjunto de ações visando atender as demandas da população de baixa renda que reside em áreas segregadas e excluídas, revertendo a situação de (des)urbanização vivenciada pelos moradores da Rua do Riacho no bairro de Nossa senhora da Apresentação, localizado no Município do Natal/RN.

O receituário do TS é bastante conhecido: para que a política de urbanização integrada fomentada pelos órgãos federais (Ministério das cidades) e municipais (Secretarias municipais) se torne real e coletiva, é preciso garantir a participação social dos habitantes das comunidades do bairro citado, a partir da implementação de mecanismos de envolvimento dos moradores com a realização dos projetos executivos integrados, assegurando uma intervenção transparente e democrática. O que aparentemente não se conseguiu junto aos moradores, possibilitando aos mesmos discutirem suas carências, demandas e anseios de tal maneira que as melhorias urbanas propostas, dentro das possibilidades técnicas sociais e econômicas existentes, atendam às suas expectativas e prioridades.



3° SIMPÓSIO DE PESQUISA DO PPGAU-UFRN – DOUTORADO, MESTRADO ACADÊMICO e MESTRADO PROFISSIONAL

Diante do exposto, conclui-se que houve a realização parcial das atividades sociais programadas no quadro do projeto de Urbanização Integrada do Bairro Nossa Senhora da Apresentação Natal/RN, do Trabalho Social por meio da SEMTAS e SEHARPE, concomitantemente com a fase anterior e durante a execução das obras, porém havendo lacuna quanto às medições de impacto social.

Soma-se a necessidade de efetivar integralmente o trabalho social, inclusive quanto à fase pós-execução das obras, assim como, em apoio aos 24% restantes do programa citado.

Desta feita, a SEHARPE neste ano de 2015 está reprogramando com sua equipe técnica o Trabalho Social para poder atender as necessidades básicas dos moradores do bairro Nossa Senha da Apresentação.

AGRADECIMENTOS

Ao Professor Dr. Marcelo Tinoco – (orientador) por acreditar no meu trabalho e pelas orientações e norte.

A Professora Dr.^a Dulce Bentes – pela colaboração e orientação inicial no meu trabalho;

A Professora Dr.^a Françoise Valery – pela orientação atual e

A equipe do Trabalho Social da Prefeitura do Natal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALESSANDRI, Ana Faní, LOPES, Marcelo de Souza e BELTÃO, Maria Encarnação (Orgs.) **A Produção do Espaço Urbano, agentes e processos, escalas e desafios**. São Paulo: Contexto, 2011.

BRASIL. *Ações integradas de urbanização de assentamentos precários*. Disponível em: www.cidades.gov.br. Acesso entre agosto e setembro 2014.

BRASIL. *Avanços e Desafios: Política Nacional de Habitação* – Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Habitação. Brasília, 2010.

BONDUKI, Nabil. Uma metodologia para avaliar programas de habitação. In: BARREIRA, Maria Cecília Roxo Nobre, e CARVALHO, Maria do Carmo Brant de (Orgs.). **Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais**. São Paulo: IEE/PUC-SP, 2001.p.185-224.

COHEN, Ernesto; FRANCO, Ronaldo. *Avaliação de projeto Social*. Petrópolis: vozes, 2008.

GOMES, Maria de Fátima Cabral Marques e PELEGRINO, Ana Izabel de Carvalho (org.), *política de habitação popular e trabalho social*, Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

GONÇALVES, R. Robinson. **Aspectos da Demanda por Unidades Habitacionais Nas Regiões Metropolitanas - 1995/2000**. Rio de Janeiro: IPEA, 1999.

IBGE : Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
www.ibge.gov.br/

VALENÇA, M. M. *Globalização. Sistemas habitacionais no Brasil, Grã-Bretanha e Portugal*. São Paulo: Terceira Margem, 2001.

VILLAÇA, Flávio. **Espaço intra-urbano no Brasil**. São Paulo: Studio Nobel: FAPESP: Lincoln Institute, 2001.

Indicar apenas obras citadas no texto, e utilizar os parâmetros da ABNT.

NOTAS